

NO ESPÍRITO SANTO

Uma arma é apreendida a cada duas horas

Neste ano, polícia já tirou de circulação 3.954 armas, número próximo ao de 2013

▄ IARA DINIZ
idiniz@redgazeta.com

A cada duas horas, uma arma é apreendida no Espírito Santo. A estimativa, realizada pela Secretaria de Estado Extraordinária de Ações Estratégicas (SEAE), aponta que, só neste ano, 3.954 armas foram apreendidas. O número se aproxima do total de apreensões feitas no ano passado: 3.997.

Os dados, fornecidos pela Polícia Militar, foram divulgados durante a reunião de avaliação do Programa Estado Presente, na manhã de ontem, no Palácio da Fonte Grande, em Vitória. O governador Renato Casagrande e representantes da cúpula policial participaram da avaliação.

Segundo o secretário de Ações Estratégicas, Álvaro Duboc, a maioria das armas apreendidas são de

pequeno porte. Muitas delas foram adquiridas por meio do comércio legal.

“São armas pequenas, revólveres de calibre 32, 38, de fabricação nacional, comercializados legalmente na década de 80 e 90. Nossa grande dificuldade é localizar estas armas, que não foram recolhidas durante a campanha de desarmamento. Para identificá-las, contamos com o trabalho de inteligência da polícia”, disse.

Duboc também ressaltou que, para diminuir a circulação de armas, é preciso que o governo estabeleça um controle mais rígido. “As pessoas, hoje em dia, tem facilidade em adquirir uma arma. O Governo Federal precisa ampliar o controle, para que seja efetivo. Os países da América Latina tem o maior índice de homicídios por arma de fogo. Podemos perceber que em países onde o controle de armas acontece, o índice destes crimes é bem menor”, destacou.

CRIME

1.283

homicídios
Foram praticados com armas de fogo, em 2013, segundo o governo.

CONTROLE



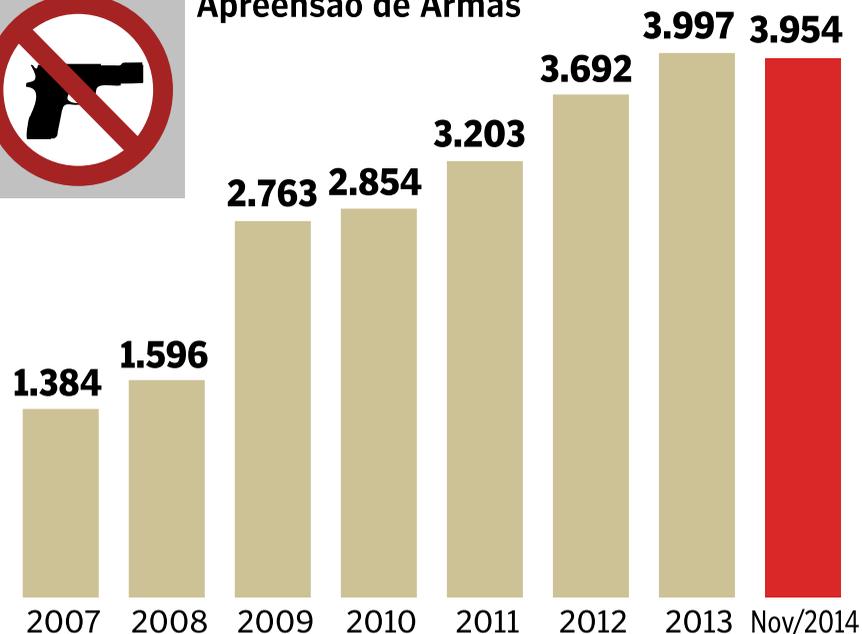
“As pessoas têm facilidade em adquirir uma arma. É preciso que o governo federal realize um controle efetivo”

ÁLVARO DUBOC
SECRETÁRIO DE AÇÕES
ESTRATÉGICAS

ARMAS APREENDIDAS POR ANO



Apreensão de Armas



A Gazeta | Editoria de Arte | Genildo

82% dos homicídios no Espírito Santo são por arma de fogo

▄ Se o número de assassinatos no Brasil faz do país o campeão no uso de arma de fogo, a situação é ainda pior no Espírito Santo. Dos 1.565 homicídios contabilizados em 2013, 82% foram cometidos com uma arma.

“O acesso a uma arma potencializa a violência letal. Você dá a pessoa maior poder de letalidade, seja em uma briga, em conflitos, em situações do dia a

dia”, disse o secretário Álvaro Duboc.

Apesar das taxas de homicídio apresentarem queda desde 2010, quando foram registrados 1.845 assassinatos, é preciso controlar a circulação para ter um resultado efetivo.

“Retirar os armamentos de circulação significa reduzir o número de mortes e de vítimas de crimes cometidos com uma arma de fogo”, destacou.

Ainda de acordo com o levantamento da SEAE, a maioria das vítimas da violência letal são pessoas que estão entre a faixa etária de 15 e 29 anos. Muitas delas, possuem envolvimento com o tráfico de drogas. “O poder bélico dos grupos do tráfico é muito grande. Você retirando uma arma, você enfraquece a influência daquele grupo. Por isso as operações são tão importantes”, finalizou.